

**ATA 2085ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA  
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

1 Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às nove horas e vinte e cinco  
2 minutos, realizou-se a segunda milésima octogésima quinta reunião Plenária Ordinária  
3 do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim,  
4 oitenta e nove. Estiveram presentes 10 (dez) conselheiras/os, sendo estas/es  
5 efetivas/os e suplentes, a seguir indicadas/os: Edgar Rodrigues, Guilherme Rodrigues  
6 Raggi Pereira, Larissa Gomes Ornelas Pedott, Luciana Stoppa dos Santos, Regiane  
7 Aparecida Piva, Reginaldo Branco da Silva, Rodrigo Toledo, Suely Castaldi Ortiz da  
8 Silva, Ivani Francisco de Oliveira e Rodrigo Fernando Presotto conforme lista de  
9 presença anexa, onde constam os registros de horários de ingresso e saída do quórum  
10 das/os conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio  
11 de 2017. Também esteve presente a representante da Subsede Grande ABC Andrea  
12 da Costa, a representante da Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte Karina  
13 Alejandra Preter Ancamil e o representante da Subsede do Alto Tietê Rafael Cislinski.

14 **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) *Justificativas de Ausência*** – Foram  
15 registradas as justificativas de ausência das/os conselheiras/os Maria das Graças  
16 Mazarin de Araújo, Maria Rozinetti Gonçalves, Monalisa Muniz Nascimento, Beatriz  
17 Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Ed Otsuka, Ivana do Carmo de Souza,  
18 Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri e Mary Ueta. Registra-se,  
19 ainda, que estão afastadas/os as/os conselheiras/os Aristeu Bertelli da Silva, Clarice  
20 Pimentel Paulon e Bruna Lavinias Jardim Falleiros, conforme homologado na 2068ª  
21 Plenária Ordinária, de 16 de março de 2019 e que estão licenciadas/os as/os  
22 conselheiras/os Evelyn Sayeg, conforme homologado na 2051ª Plenária Ordinária, de  
23 20 de outubro de 2018, Vinicius Cesca de Lima e Mauricio Marinho Iwai, conforme  
24 homologado na 2068ª Plenária Ordinária, de 16 de março de 2019. **1.2) *Campanha***  
25 ***Nacional de Direitos Humanos*** – Reginaldo Branco da Silva informa que a  
26 Campanha Nacional de Direitos Humanos foi lançada pelo Conselho Federal de  
27 Psicologia no dia 17 de outubro de 2018. O tema da Campanha é “A Psicologia Contra  
28 o Discurso de Ódio e a Violência”. Elegeram doze públicos e/ou temas que entendiam  
29 estarem envolvidos ou serem vítimas do discurso de ódio. São eles: machismo,  
30 racismo, homolesebitransfobia, sistema prisional, adolescentes, situação de rua,  
31 povos tradicionais, saúde mental, intolerância religiosa e uso de drogas. O lançamento

32 da Campanha em São Paulo ocorreu no dia 11 de dezembro de 2018. Uma das ações  
33 que compôs a Campanha em São Paulo foram Oficinas de Direitos Humanos com  
34 pintura de camisetas realizadas com usuários de saúde mental (CAPS Diadema),  
35 população em situação de rua (CISARTE SP), psicólogas/os (Bauru e Araçatuba),  
36 mulheres (Ribeirão Preto) e população LGBT (Campinas). E, junto com o Núcleo de  
37 Criança e Adolescente, realizaram Oficinas na Fundação Casa com psicólogas/os e  
38 gestores, no Grande ABC, Bauru, Baixada Santista e Vale do Ribeira, Sorocaba e três  
39 na Região Metropolitana. Há outras programadas. Também realizaram junto com o  
40 Núcleo Sexualidade e Gênero dois encontros chamados “Juntas(os) e Misturadas(os)  
41 na resistência pelos direitos da população LGBTI”, em Mogi das Cruzes e Campinas e,  
42 em 26 de julho de 2019, será lançada a publicação “Tentativas de Aniquilamentos de  
43 Subjetividades LGBTIs”. Para a Mostra de Práticas de Psicologia para Direitos  
44 Humanos houve inscrição de 55 (cinquenta e cinco) trabalhos, sendo 28 (vinte e oito)  
45 aprovados. Dez serão apresentados no evento da Mostra, em 27 de julho de 2019,  
46 encerrando a Campanha. Considerações do plenário: 1) Rodrigo Toledo, sobre a  
47 Mostra, considera que não deveriam reprovar trabalhos. Poderiam dialogar com quem  
48 propôs, sugerindo alterações, uma vez que não se trata de um Congresso. 2)  
49 Reginaldo Branco da Silva explica que não havia tempo para essa negociação, de  
50 aguardar as pessoas refazerem os trabalhos. Considera importante que pensem como  
51 será a divisão da atividade, uma vez que no mesmo dia ocorrerá o lançamento de  
52 diversas publicações. 3) Ivani Francisco de Oliveira informa que a assessora política,  
53 Neli Márcia Ferreira (Márcia Barral) a procurou para solicitar contatos de pessoas que  
54 colaboraram com as publicações que serão lançadas, para convidá-las. Assim,  
55 entende que haverá um público que virá, especificamente, para os lançamentos. 4)  
56 Regiane Aparecida Piva pontua que é importante pensar qual será o formato do  
57 lançamento, se haverá falas, se será no formato de uma feira. 5) Márcia Barral  
58 informa que entraram em contato com o máximo de pessoas que participaram das  
59 publicações e vídeos, mas quem está com as confirmações é o Setor de Eventos. A  
60 ideia é que fosse no formato de feira, com telões exibindo os vídeos. Haverá microfone  
61 aberto para que, no momento em que houver mais público, possam ter fala. 6) Rodrigo  
62 Toledo sugere que os lançamentos sejam adiantados para as 9 horas da manhã. O  
63 que alterará, em apenas 1 hora, o horário da Mostra. Após o lançamento, convidarão  
64 os presentes para ficarem na Mostra. **Encaminhamento:** Os lançamentos de  
65 publicações e vídeos serão realizados às 9 horas, no dia 27 de julho. Deve-se retificar

66 o convite feito às/aos convidadas/os. **1.3) Lançamento da Publicação – Prêmio**  
67 **Jonathas Salathiel** – Ivani Francisco de Oliveira informa que no dia anterior, 19 de  
68 julho, ocorreu o Pré-lançamento da publicação sobre o Prêmio Jonathas Salathiel, e  
69 conta sobre a realização do Prêmio. Foi realizado no Instituto Federal, que gostou de  
70 receber o CRP SP para discutir relações raciais, pois entendem que é um desafio para  
71 eles ampliar o número de pessoas negras tanto no quadro de funcionários, quanto de  
72 estudantes. Familiares de Jonathas estiveram presentes e foi muito emocionante o  
73 evento. Também estiveram presentes pessoas relevantes da Psicologia em São Paulo.  
74 Entregaram exemplares do livro para os ganhadores do Prêmio. Mas o lançamento  
75 será também no dia 27 de julho. Trata-se de uma temática ainda não reconhecida na  
76 sociedade enquanto problema a ser discutido. **1.4) Caderno Temático – GT História**  
77 **& Memória** - Rodrigo Toledo informa que o Pré-lançamento do Caderno Temático n.  
78 23, sobre História e Memória, foi realizado durante o Seminário da Ulapsi, em Recife -  
79 PE. Os exemplares levados esgotaram rapidamente. Também fizeram o lançamento  
80 do repositório. Realizaram eventos para homenagear as/os psicólogas/os pioneiras/os.  
81 Seriam 4 (quatro) eventos, um para cada homenageada/o. No entanto, um dos eventos  
82 não foi realizado. Caso a gestão permaneça, o GT História e Memória se compromete  
83 a fazer essa atividade. Os vídeos serão lançados também no dia 27 de julho. Apenas o  
84 vídeo-documentário sobre Antonio Ciampa será lançado somente no dia 31/07, porque  
85 não ficará pronto para o dia 27/07. **1.5) Informe sobre GTs da APAF** – Regiane  
86 Aparecida Piva solicita que na próxima plenária seja apresentado informe sobre o  
87 andamento dos GTs da APAF, quais são as pendências, o que será importante para a  
88 transição. Cita como exemplo algumas resoluções que estão pendentes de aprovação  
89 ou que ainda não foram lançadas, como a de medidas socioeducativas e resoluções  
90 que estão sendo pensadas para elaboração em nível estadual, como atendimento  
91 *online*, inscrição de pessoa jurídica e inscrição de Comunidades Terapêuticas. Luciana  
92 Stoppa considera que é importante tanto trazerem as demandas dos GTs nacionais  
93 quanto de Núcleos e Comissões. **Encaminhamento:** O assunto será pautado na  
94 próxima reunião de Diretoria, para viabilizarem o encaminhamento para Núcleos,  
95 Comissões, Comissões Gestoras e Grupos de Trabalho de solicitação de informe  
96 sobre as atividades que estão sendo desempenhadas, bem como pendências. Os  
97 materiais serão apresentados na próxima Plenária Ordinária e serão importantes  
98 subsídios para o Relatório de Gestão e para a transição. A solicitação deve ser  
99 encaminhada antes da convocatória para a próxima plenária. **1.6) Reunião em**

100 **Brasília sobre novo CPD** – Rodrigo Toledo conta que foi informado por uma  
101 conselheira do CFP que ele, enquanto presidente da COE, e Regiane Piva, por ter sido  
102 presidenta da COF, seriam convidados para estarem no dia 02 de agosto de 2019 em  
103 Brasília, para discutir o novo CPD. Há a deliberação de que não façam ações a partir  
104 do dia 1º de agosto. Luciana Stoppa informa que a limitação é somente para atividades  
105 políticas. Ações ligadas a orientação e fiscalização devem continuar. Para as demais,  
106 devem analisar a urgência e relevância da atividade. **Encaminhamento:** A Secretaria  
107 deverá verificar se o CFP já encaminhou o convite. Rodrigo Toledo representará o  
108 CRP SP nesta atividade. Regiane Piva estará em outra atividade em São José do Rio  
109 Preto. **1.7) Encontro GT TI** – Suely Castaldi Ortiz da Silva informa que o GT TI se  
110 reunirá nos dias 23 e 24 de julho, em Santa Catarina, para visitar a sede da empresa  
111 BR Brasil, nova licitada para o sistema cadastral financeiro. Espera-se que as  
112 subsedes passem a ter acesso ao sistema. Salaria que não poderá estar presente e  
113 que estarão os funcionários do CRP SP Adolfo Benevenuto e Alexandre Morgado.  
114 Seria importante ter uma/um conselheira/o também presente. O piloto da implantação  
115 desse sistema será no CRP SP. **1.8) PEC sobre a extinção dos Conselhos**  
116 **Profissionais** – Luciana Stoppa dos Santos informa que o conselheiro Guilherme  
117 Rodrigues Raggi Pereira estará em Brasília, no dia 29 de julho, junto com Paulo  
118 Hamilton, em uma reunião chamada pelo Conselho Federal de Psicologia para discutir  
119 o enfrentamento à PEC 108/2019 que propõe a extinção dos Conselhos Profissionais.  
120 A Comunicação fará divulgação de Nota do CRP SP sobre o assunto. **II)**  
121 **APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS FÍSICA E JURÍDICA** – Suely Castaldi  
122 Ortiz da Silva submete ao plenário a apreciação dos processos das pessoas física e  
123 jurídica inscritas nesse CRP SP. **Encaminhamento:** Foram homologados os seguintes  
124 processos: Pessoa Física – 328 (trezentas e vinte e oito) novas inscrições, 113 (cento  
125 e treze) reativações, 22 (vinte e duas) inscrições secundárias, 31 (trinta e uma)  
126 inscrições por transferência, 1 (uma) suspensão da solicitação por transferência, 20  
127 (vinte) cancelamentos a pedido, 25 (vinte e cinco) cancelamentos por transferência, 3  
128 (três) cancelamentos de inscrição secundária. Pessoa Jurídica - 1 (uma) reativação, 52  
129 (cinquenta e dois) registros, 6 (seis) cadastros, 3 (três) alterações contratuais, 10 (dez)  
130 cancelamentos a pedido. Total geral dos processos analisados: 615 (seiscentos e  
131 quinze), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **III) APRECIÇÃO DE**  
132 **TÍTULO DE ESPECIALISTA** – Suely Castaldi Ortiz da Silva submete os processos de  
133 solicitação de título de especialista para apreciação do plenário. **Encaminhamento:**

134 Na modalidade Cursos Credenciados deferiu-se 5 (cinco) na área de Psicologia  
135 Clínica, 2 (dois) na área da Neuropsicologia e 01 (um) na área de Saúde. Na  
136 Modalidade Cursos IES deferiu-se 1 (um) na área Organizacional e do Trabalho, 7  
137 (sete) na área do Trânsito, 3 (três) na área Jurídica, 4 (quatro) na área de Psicologia  
138 Clínica e 5 (cinco) na área da Neuropsicologia. Assim, o total geral é de 28 (vinte e  
139 oito) títulos de especialistas ratificados conforme folha anexa que é parte integrante  
140 desta ata. **IV) INDEFERIMENTO DE PJ** – Suely Castaldi Ortiz da Silva relata que a  
141 COF recomenda a não aprovação do pedido de inscrição de Pessoa Jurídica “Sagrada  
142 Família Recuperação e Integração Social” – Memo COF 082/2019. **Encaminhamento:**  
143 O Plenário acatou a recomendação da COF indeferindo, portanto, inscrição de PJ à  
144 entidade Sagrada Família Recuperação e Integração Social. **V) COMISSÃO DE**  
145 **POLÍTICAS PÚBLICAS – 5.1) Série de animações sobre Controle Social** – Edson  
146 Ferreira Dias Jr. relata que no ano passado começaram a monitorar a participação de  
147 representantes do CRP SP em espaços de participação e controle social. Verificaram  
148 os dados internos, do financeiro e informe das representações. Conseguiram mapear  
149 quantos representantes o CRP tem por subsele. No entanto, não encontravam  
150 informações sobre essas representações. Estão pensando em criar um sistema para  
151 monitorar isso. Mas consideram importante a participação das/os psicólogas/os nesses  
152 lugares. Assim, com intuito de fomentar essas participações, pensaram em fazer uma  
153 série de vídeos que explicassem essas questões. Apresenta ao plenário os três vídeos  
154 criados nesse sentido. Informa que outras pessoas gravaram o vídeo, mas que não foi  
155 possível utilizar suas falas. Encaminhamentos: 1) Indica-se que as pessoas cujas falas  
156 não puderam ser aproveitadas devem ser comunicadas. 2) Deve-se corrigir o nome do  
157 CRP SP em um dos vídeos. 3) Verificar a possibilidade de que haja Libras e legendas  
158 nos três vídeos. **5.2) Observatório de Políticas Públicas** – Edson Ferreira Dias Jr.  
159 informa que prepararam um questionário onde procuraram abarcar o máximo de  
160 questões das/os psicólogas/os que atuam nas políticas públicas. A ideia é lançar o  
161 Observatório tão logo o novo site seja lançado. Objetivam fazer uma campanha para  
162 que possam ter o máximo de respostas das/os psicólogas/os, fomentando o retorno  
163 em todas as mídias do CRP SP, bem como nos eventos. Relata que é muito difícil  
164 terem respondentes às pesquisas. O Observatório servirá como base para pensarem  
165 em ações e estratégias ao CRP SP na área das políticas públicas. **5.3) Pesquisa**  
166 **RAPS** – Edson Ferreira Dias Jr. informa que a pesquisa foi realizada em todas as  
167 subselede com um grupo bastante diverso de psicólogas/os, que atuam em hospitais,

168 prontos socorros, CAPS e outros. Diferente da pesquisa sobre Direitos Sexuais e  
169 Reprodutivos que resultou na criação de diversos Grupos de Trabalho para discutirem  
170 as questões que surgiram a partir da pesquisa, entenderam que as questões já são  
171 discutidas pelo Núcleo de Saúde. Tiveram a ideia de fazer algo semelhante a Fórum  
172 de Gestores, com a participação dessas/es psicólogas/os, em espécie de oficinas nas  
173 temáticas que foram mais trazidas durante a pesquisa, como atuação em comunidades  
174 terapêuticas, no judiciário e relacionadas à luta antimanicomial. Não conseguiram  
175 organizar essa atividade, devido às diversas demandas. Conseguiram abarcar todo o  
176 território, exceto a Região Metropolitana. **5.4) CRP e Ouvidoria das Policiais Suicídio**  
177 **Policiais** – Edson Ferreira Dias Jr. informa que o CRP SP está colaborando com uma  
178 pesquisa da Ouvidoria das Polícias. Contrataram dois psicólogos para essa pesquisa.  
179 Já foram entrevistadas/os parentes e amigas/os de policiais que cometeram suicídio.  
180 Entende que a pesquisa é importante no sentido de trazer as diversas implicações da  
181 atuação do policial militar. Esteve no Centro de Atenção Psicológica da Polícia, que é o  
182 local onde estão as/os psicólogas/os que fazem esse atendimento. Quem apresentou o  
183 local foi um psicólogo major. Considera que seria interessante ouvir as/os  
184 psicólogas/os que atuam nesse Centro. A pesquisa originará um relatório. Pondera que  
185 a arma é uma extensão do corpo do policial e garante grande parte da renda deste,  
186 considerando que utilizam para fazer segurança privada fora do horário de expediente  
187 e que, se houvesse a necessidade de avaliação psicológica para porte de arma  
188 policial, muitos não poderiam mais atuar. A ideia da Ouvidoria é trazer a complexidade  
189 da função de policial, tendo em vista, inclusive, as questões éticas e as expectativas  
190 sociais. O CRP SP está contribuindo com a pesquisa e deseja levar um olhar científico  
191 para a questão. Considerações do plenário: 1) Regiane Aparecida Piva relata que há  
192 uma demanda muito difícil na COF relacionada à atuação de psicólogas/os na Polícia  
193 Militar. No entanto, todas/os são contratadas/os como policiais militares, mas  
194 algumas/ns tem curso de Psicologia e atuam como tal, atendendo a outras/os policiais  
195 militares, mas sem ter seu registro como psicóloga/o. 2) Edson Dias comenta que há  
196 alguns policiais civis no quadro, também, mas em geral são policiais militares, com  
197 formação em Psicologia. Também, que consideram que há resistência dos policiais em  
198 serem atendidos pelas/os psicólogas/os. A Ouvidoria é malvista pela Polícia. Explica  
199 que a Cartilha sobre Violência Policial tem outro viés: mostrar como identificar e  
200 notificar a violência policial no cotidiano da vida das pessoas e como a psicóloga  
201 identifica essa violência ocorrida durante seu atendimento/atuação com determinadas

202 populações, principalmente as que estão em áreas de vulnerabilidade. Ainda, será  
203 lançada este ano a Cartilha sobre Segurança Pública, do CREPOP Nacional. Na época  
204 dessa pesquisa, conversaram com a Polícia Militar, Metropolitana, Civil e Científica. No  
205 dia 23 de julho haverá uma nova reunião com a Ouvidoria e proporão dialogar com  
206 as/os psicólogas/os. Pretende-se encerrar a pesquisa até o final de 2019, que terá  
207 como mote trazer os estopins do suicídio. **5.5) CREPOP Nacional** – com relação ao  
208 CREPOP nacional, fizeram duas consultas públicas e acabaram de lançar uma  
209 referente a IST/Aids, porque a pesquisa sobre o assunto é antiga. Lançarão várias  
210 consultas públicas, o que consideram problemático do ponto de vista da divulgação,  
211 pois sempre há dificuldades em conseguirem respondentes. A expectativa é lançar  
212 todos os cadernos que foram atualizados e as pesquisas que estavam paradas. **VI)**  
213 **COMISSÃO DE ÉTICA – COE – 6.1) Conselheiro Presidente de COE -**  
214 **Impedimento de Relatoria** - Rodrigo Toledo retoma que já haviam falado sobre  
215 impedimento do presidente da Comissão de Ética fazer relatoria de julgamento. Não se  
216 tinha um posicionamento do Conselho Federal de Psicologia, o que foi solicitado pelo  
217 CRP SP. O CFP ratificou o posicionamento que havia no CRP, e este foi compartilhado  
218 com todas/os conselheiras/os. Uma das questões apontadas foi o impedimento de  
219 participantes de Comissão de Instrução. O jurídico do CRP SP tinha um entendimento  
220 diferente. Concorda com esse posicionamento do Federal. Considerações do plenário:  
221 1) Regiane Aparecida Piva pondera que a questão fundamental para compor uma  
222 Comissão de Instrução é não estar envolvido pelo processo. O objetivo da Comissão  
223 de Instrução não é de instruir no sentido de culpabilizar a parte, mas de garantir a  
224 ampla defesa e dar materialidade para a ação. Procuram que as CIs sejam as mais  
225 neutras possíveis. Era complicado discutir a questão com o escritório de advocacia  
226 contratado para auxiliar na construção do novo CPD, pois eles fazem paralelo com o  
227 conceito de instrução utilizado na justiça comum. 2) Rodrigo Toledo indica que o  
228 plenário precisa decidir se acatará o posicionamento do Conselho Federal de  
229 Psicologia ou se seguirá outro caminho. Seria difícil não ter conselheiras/os em  
230 comissões de instrução, pois não há muitas/os colaboradoras/es. Pode dialogar com a  
231 assessoria jurídica do CRP SP para verificarem o entendimento que deve ser seguido.  
232 A princípio, concorda com Regiane Piva. 3) Rodrigo Fernando Presotto relata que há  
233 diferença com a justiça comum, pois no CRP SP, devido a sua forma de gestão,  
234 geralmente há mudança em quem acompanha os processos, uma vez que se muda a  
235 gestão. 4) Rodrigo Toledo pontua que, com a implantação do novo CPD, mais

236 frequentemente serão as mesmas pessoas a acompanharem diversas fases dos  
237 processos, uma vez que as etapas serão mais rápidas, pois não haverá mais etapa de  
238 reconsideração. 5) Regiane Aparecida Piva pondera que há também um  
239 questionamento sobre quem estará impedido em *Ex-Officio*, quem assina o documento  
240 (presidente da COF à época do Ex Officio) ou quem ocupa o lugar no momento do  
241 julgamento (presidente da COF no momento do julgamento). **Encaminhamento:**  
242 Rodrigo Toledo dialogará com as assessorias jurídicas do CRP SP e do CFP a fim de  
243 ter um entendimento sobre quem estaria impedido de fazer relatoria de julgamento: se  
244 presidente da COF, membro da CI, e, nos casos de Ex Officio, se quem o assinou ou  
245 quem preside, no momento do julgamento, a COF. Também, em casos de pedido de  
246 nulidade por essas questões, se há como o CRP SP se defender. **6.2) Relatório**  
247 **Quantitativo COE – Semestral** - Rodrigo Toledo recorda que haviam combinado de  
248 fazer um relatório semestral com os dados quantitativos da Comissão de Ética do CRP  
249 SP, para ser disponibilizado, também, no Portal da Transparência. Até junho de 2019  
250 foram recebidas 68 (sessenta e oito) novas representações, sendo 5 (cinco) por Ex  
251 Officio e 63 (sessenta e três) por representação direta. Foram 43 (quarenta e três)  
252 reuniões de COE e 11 (onze) pareceres foram apreciados em plenária. Realizaram 8  
253 (oito) plenárias de julgamento, com 27 (vinte e sete) processos julgados.  
254 Considerações do plenário: 1) Reginaldo Branco da Silva questiona se estão tendo  
255 menos representações Ex-Officio em função de estarem realizando menos  
256 fiscalizações em Comunidades Terapêuticas. 2) Regiane Aparecida Piva relata que  
257 estão aplicando mais TACs e trabalhando a questão de representações também nas  
258 subsedes. Porém, também há custos, pois muitos faltam no dia agendado para a  
259 aplicação do TAC. Tem mais de 100 pareceres para serem apreciados. Mas, foi um  
260 combinado do plenário que fariam esse investimento. Nas reuniões de COF  
261 combinaram que inclusive as PATs das subsedes do CRP SP levariam a questão para  
262 as comissões gestoras. Considera que não houve grande diminuição no número de Ex  
263 Officios, que a gestão tinha a impressão que haviam muitos, mas não era verdade.  
264 Havia muitos de Comunidades Terapêuticas. 3) Rodrigo Toledo questiona se todas as  
265 subsedes adotaram o TAC, pois teve a impressão de que alguns Ex Officios que  
266 chegaram poderiam ter sido resolvidos com um TAC. 4) Regiane Piva pondera que  
267 algumas subsedes estão com funcionárias novas, apenas. Mas houve resistência pelo  
268 TAC pelas/os próprias/os funcionárias/os, pois, da forma como está na Política de  
269 Orientação e Fiscalização, dá margem para várias interpretações. Dialogaram no



270 sentido de trazer que a gestão está investindo na mediação na Comissão de Ética, e  
271 que a COF também deveria ter uma forma semelhante. Combinaram que casos de  
272 TAC não serão encaminhados para mediação e já há muitos agendados. 5) Guilherme  
273 Raggi pondera que, frente ao atual cenário, entende que, para o Relatório de Gestão,  
274 devem destacar as ações relativas à COE e COF. Devem deixar muito evidente tudo  
275 que foi realizado, bem como as defesas e melhorias de processos que deixarão  
276 indicados para as próximas gestões. O TAC, as mudanças no CPD, as resoluções de  
277 pessoa jurídica e CTs devem ser colocados como fundamentais para a melhoria dos  
278 processos ordinários do CRP SP. O CRP, pelo tamanho e complexidade, precisa  
279 pensar formas de qualificação, que não sejam somente de aumento do número de  
280 funcionárias/os. Precisam evidenciar essas estratégias de melhorias. 6) Regiane  
281 Aparecida Piva relata que haviam pensado em realizar um encontro de COF para falar  
282 sobre mediação, mas não foi possível devido ao acúmulo de demandas. Porém, será  
283 realizada uma reunião para qualificar a participação da COF nas mediações.  
284 Colocaram na pauta também o TAC. Para essa reunião serão chamadas as subsedes.  
285 Defende que se invista no convencimento e não na imposição. Esse convencimento,  
286 nas subsedes, é feito pelas PATs. A reunião será realizada na próxima sexta-feira, 26  
287 de julho, às 14 horas. 7) Rodrigo Toledo diz que está sendo feito debate nesta gestão  
288 no sentido de superar a lógica judicializante, e investimento no diálogo, com a  
289 realização, inclusive, de uma Campanha de Mediação. Considera que o TAC é uma  
290 forma de pensar estratégias de diálogo fora da Comissão de Ética. Há uma  
291 deliberação da categoria, pelos Congressos Nacional e Regional da Psicologia, de o  
292 CRP e o Sistema Conselhos criarem outros espaços de resolução de conflitos que não  
293 sejam somente na Comissão de Ética, o que será um desafio para a próxima gestão. O  
294 TAC pode ser uma estratégia de resolução de conflitos, fugindo da lógica judicializante.  
295 Sobre a mediação, informa que em 2017 foram 40 (quarenta) processos  
296 encaminhados para mediação; em 2018, 55 (cinquenta e cinco) e, até junto de 2019, já  
297 encaminharam 45 (quarenta e cinco). 8) Luciana Stoppa solicita que, para a próxima  
298 plenária, tragam o cenário que tinham e o quanto avançaram, avaliando as escolhas  
299 realizadas, como priorizar julgamentos à apreciação de pareceres. 9) Rodrigo Toledo  
300 pondera que a próxima gestão terá o desafio de se adaptar ao novo CPD, com as  
301 mudanças que trouxe na tramitação dos processos e questões práticas que precisam  
302 superar, como a necessidade de digitalização dos processos. **VII) ASSUNTOS**  
303 **FINANCEIROS – 7.1) Abertura de Concurso Público** – Guilherme Rodrigues Raggi

304 Pereira relata que precisam discutir abertura de concurso público para preenchimento  
305 das vagas administrativas do CRP SP. Fizeram reunião no dia 18 de julho com Suely  
306 Ortiz e Diógenes Pepe sobre o assunto. Recorda que, quando discutiram a ampliação  
307 de vagas para psicólogas assistentes técnicas, trouxeram o cenário da folha de  
308 pagamento do CRP SP: a contratação do número de PATs que foi realizada impactaria  
309 novas contratações. Assim, precisaram pensar onde priorizariam as vagas  
310 administrativas que estavam vacantes. Há grande número de vagas que, atualmente,  
311 estão preenchidas por funcionárias/os temporárias/os e algumas/ns terceirizadas/os.  
312 Muitas/os dessas/es cobrem vagas efetivas vacantes. Suely Castaldi Ortiz da Silva  
313 pontua que seriam 20 (vinte) vagas para reposição. Há muito impacto do último  
314 concurso, de PATs, que somente ocorrerá de forma definitiva no próximo ano. Para  
315 calcularem o impacto fazem projeção de arrecadação e da folha de pagamento. A  
316 reposição deve ter como norteador o percentual de 60% de gasto da receita com folha  
317 de pagamento. A proposta que apresentarão ultrapassa esse percentual em cerca de  
318 2%. Sempre terão temporárias/os para cobrirem férias, licenças, etc. Mas deixará de  
319 ser algo constante e permanente. Na priorização consideraram os setores onde a troca  
320 constante de funcionárias/os temporárias/os traz mais impactos, pela natureza do  
321 trabalho. Guilherme Raggi pondera que as decisões administrativas que tomam pelo  
322 CRP SP são sentidas em cerca de dois anos. A contratação de PATs foi em maio,  
323 portanto, o impacto na folha não está normalizado. A reposição de todas as vagas  
324 levaria a um gasto com folha de mais de 65%. Por isso, foi preciso priorizar as  
325 reposições de vagas. Há uma recomendação do TCU – Tribunal de Contas da União -  
326 de que o gasto com folha de pagamento não deve ultrapassar 60% da receita. A  
327 contratação das PATs já deixou a projeção de custo muito próxima desse limite. Para a  
328 proposta de reposições levaram em consideração a contratação da COTEP –  
329 Coordenação Técnica Política, prevista em PCCS e, somente com essa contratação, já  
330 ultrapassarão os 60%. Assim, propõem a reposição de 12 (doze) vagas, entendendo  
331 que precisam garantir o funcionamento ordinário do CRP SP e focar nas atividades  
332 precípuas. O PCCS tem nomes iguais para os cargos, mas não são cargos largos, não  
333 sendo intercambiáveis. Por isso, precisam ter um mapa de vagas, para abertura do  
334 concurso. Dessa forma, apresenta a proposta de reposições de vagas: 6 (seis) vagas  
335 para o Atendimento, 3 (três) vagas para a Secretaria, 1 (uma) vaga para a Ética, 1  
336 (uma) para Compras e 1 (uma) para o Financeiro. São vagas que já existem e estão  
337 vacantes. Consideram que essas vagas trazem impactos para as atividades estaduais.

338 Propõe-se que não haja abertura de cadastro reserva para os demais setores, pois não  
339 há como projetar a contratação das demais vagas. Ressalta que os custos com a  
340 contratação de temporários não está na folha de pagamento, por isso há o impacto  
341 apontado na contratação efetiva. Suely Ortiz pondera que a falta de algumas/ns  
342 funcionárias/os impactam a realização de diversas atividades. Como exemplo, cita a  
343 área de Compras, que está somente com dois funcionários efetivos e que são  
344 responsáveis pelas licitações de todo o estado, posições que não cabem contratação  
345 temporária. Considerações do plenário: 1) Rodrigo Toledo recorda que, além da vaga  
346 administrativa indicada para reposição, há uma vaga criada posteriormente para a  
347 mediação, que atualmente também é ocupada por temporária. Discutiram  
348 anteriormente que essa vaga seria advinda com o aumento das funções da Comissão  
349 de Ética. Entendem que a mediação é uma das funções precípuas do CRP SP.  
350 Portanto, seria importante preencher as duas vagas. 2) Guilherme Raggi pontua que,  
351 neste momento, somente estão discutindo a reposição de vagas. Poderão continuar  
352 trazendo temporários para as outras vagas e cargos, mas, neste momento, é difícil  
353 abrir novas vagas, mesmo considerando que a vaga apontada seria de muita  
354 importância. Salaria que o concurso não será aberto nesta gestão. Somente iniciarão  
355 o processo, caberá a próxima gestão dar continuidade, pois pode ter outras  
356 prioridades. 3) Rodrigo Toledo recorda que, recentemente, discutiram sobre os fluxos  
357 de trabalho, que entende que impactam nessa decisão. Considera que estão repondo  
358 muitas vagas na área de atendimento. É do conhecimento de todas/os que há uma  
359 complexidade nos fluxos desse setor. Estava sendo feito um trabalho de mapeamento  
360 dos fluxos que podem impactar na quantidade de funcionárias/os necessárias/os nesse  
361 setor. Atualmente é muito nebuloso entender os processos atuais. O setor de  
362 Secretaria também tem um grande número de vagas, mas conseguem visualizar a  
363 demanda de trabalho desse setor, que apoia núcleos, plenário, diretoria. Assim,  
364 conseguem perceber a demanda e necessidade do trabalho, o que não ocorre da  
365 mesma forma com o setor de atendimento. 4) Suely Castaldi Ortiz relata que com a  
366 implantação do novo sistema de cadastro e, posteriormente, do SEI, pode haver  
367 mudanças significativas no setor de atendimento. Mas percebe-se que a qualificação  
368 das/os funcionárias/os que recebem as/os psicólogas/os e seus documentos é  
369 importante, pois eles podem, por exemplo, detectar diplomas falsos. Estão adotando  
370 algumas estratégias como pré-cadastro das/os psicólogas/os e o agendamento de  
371 horário de atendimento. Porém, nesse momento, não conseguem visualizar uma

372 diminuição no quadro de pessoal do setor. 5) Rodrigo Toledo preocupa-se com a  
373 abertura de muitas vagas para um setor que sofrerá algumas mudanças de  
374 procedimentos com vistas a facilitar o cotidiano e que, posteriormente, essas/es  
375 funcionárias/os não possam mudar de setor. 6) Guilherme Raggi explica que será  
376 possível a mobilidade, mas, para isso, a/o funcionária/o precisará mostrar que possui  
377 as competências exigidas no outro setor. Para o concurso, haverá necessidade de  
378 definir os setores e quantidades de vagas devido às exigências para cada um. Pontua  
379 que é preciso que a empresa a fazer o concurso também passe pelos processos  
380 licitatórios. Há a Quadrix, que possui notório saber e pode haver dispensa de licitação,  
381 mas ainda assim o processo é longo. A ideia é percorrer uma parte desse processo,  
382 para agilizar à próxima gestão. 7) Rodrigo Toledo questiona se é possível iniciar o  
383 processo do concurso, indicando somente o total de vagas, sem definir os setores. 8)  
384 Rodrigo Presotto questiona se há óbice que inviabilize a abertura de cadastro reserva,  
385 considerando que pode haver necessidade de outros setores. Também se haverá  
386 limitação para temporários. 9) Guilherme Raggi relata que pode haver óbice trabalhista  
387 na abertura de vagas de cadastro reserva. É importante diferenciar as reposições de  
388 novas vagas e precisarão manter temporários em algumas funções. Pondera que o  
389 processo será apenas um indicativo para a próxima gestão, inclusive que com a  
390 proposta a folha de pagamento ultrapassará 60% das receitas. Não definir essa  
391 proposta poderá adiar, ainda mais, o ingresso dessas/es funcionárias/os no CRP SP.  
392 10) Suely Castaldi Ortiz da Silva ressalta que há muitos processos internos a serem  
393 revistos e estão finalizando a matriz de responsabilidade. Propuseram abrir esse  
394 concurso em 2017 e a decisão, naquele momento, foi de adiar. Considera prejuízo  
395 adiar novamente essa definição, uma vez que estão há muito tempo com muitos  
396 temporários. Assim, coloca-se para votação a aprovação da proposta apresentada pela  
397 Diretoria para ser o indicativo dessa gestão a abertura de concurso público para função  
398 administrativa. **Encaminhamento:** O plenário aprova, por 6 (seis) votos, que esta  
399 gestão deve iniciar o processo de estudo para abertura de concurso público para 12  
400 (doze) vagas administrativas, sendo 6 (seis) para o atendimento, 3 (três) para a  
401 secretaria, 1 (uma) para a Ética, 1 (uma) para compras e 1 (uma) para o financeiro.  
402 Houve, ainda, 3 (três) abstenções e nenhum voto contrário. Trata-se, apenas, de vagas  
403 de reposição. **VIII) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA (PORTARIA CRP-06 Nº. 031/19,  
404 DE 1º/07/2019)** – Rodrigo Fernando Presotto solicita a prorrogação de prazo para  
405 finalização dos trabalhos da Comissão de Sindicância nº 1/19 (Portaria CRP-06 nº

406 031/19) aberta com intuito de apurar a prescrição de um Processo Ético.  
407 **Encaminhamento:** O plenário aprova a dilação de prazo, por mais 30 (trinta) dias,  
408 para conclusão e apresentação do relatório final da Sindicância. Registra-se que a  
409 apuração deve ser finalizada ainda nesta gestão. **IX) RECOMPOSIÇÃO DAS**  
410 **COMISSÕES GESTORAS, PERMANENTES, NÚCLEOS TEMÁTICOS, GTs E**  
411 **REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL – Encaminhamento:**  
412 Foi submetida a alteração da membra de COE da Sede do CRP-SP para a Subsede  
413 de Assis: Patrícia Unger Raphael Bataglia (CRP 06/27448) e a exclusão de  
414 colaboradoras(es) de COE: Barbara Sinibaldi (CRP 06/100676), João Renato  
415 Ciabattari Pagnano (CRP 06/84508), Priscila Rabelo de Souza (CRP 06/101074) e  
416 Sonia Romeiro Costa Rocha (CRP 06/ 97709). Nada mais havendo a tratar, a senhora  
417 conselheira presidenta Luciana Stoppa dos Santos, deu por encerrada a sessão às 13  
418 horas e 30 minutos, da qual eu, conselheira secretária, Suely Castaldi Ortiz da Silva,  
419 lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada. São Paulo, 20 de julho de  
420 2019.

---

Edgar Rodrigues

---

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

---

Larissa Gomes Ornelas Pedott

---

Luciana Stoppa dos Santos

---

Regiane Aparecida Piva

---

Reginaldo Branco da Silva

---

Rodrigo Toledo

---

Suely Castaldi Ortiz da Silva

---

Ivani Francisco de Oliveira

---

Rodrigo Fernando Presotto